

CARTA MENSAL

Fevereiro | 2026

 onze

### DESEMPENHO DOS FUNDOS

#### Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

	Fevereiro	2026	Últimos 12 meses	Desde o início <sup>1</sup>
Fundo	1,04%	2,26%	14,94%	45,20%
CDI	1,00%	2,17%	14,67%	43,50%
% do CDI	103,9%	104,1%	101,8%	103,9%

1. Data de início do fundo: 27/12/2022

#### Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

	Fevereiro	2026	Últimos 12 meses	Desde o início <sup>2</sup>
Fundo	0,97%	2,34%	16,28%	46,99%
CDI	1,00%	2,17%	14,67%	43,43%
% do CDI	97,2%	107,6%	111,0%	108,2%

2. Data de início do fundo: 28/12/2022

### Comentário macroeconômico

Fevereiro foi mais um mês positivo para os ativos de risco aprofundando a melhora tática dos ativos brasileiros. Porém, no último dia do mês uma nova fonte de incerteza foi adicionada: a escalada geopolítica no Oriente Médio com um conflito entre EUA, Israel e Irã e seu impacto sobre o petróleo. A síntese mais adequada para fevereiro é que o cenário seguiu construtivo para o Brasil no curto prazo, mas para os próximos meses ficou mais dependente de variáveis exógenas.

No ambiente macroeconômico local não tivemos grandes surpresas. O PIB ficou estável do terceiro para o quarto trimestre de 2025, o que já era amplamente aguardado pelo mercado, dado que o nível de juros atual provoca desaceleração econômica. Para 2026, as expectativas são de crescimento em torno de 2,0% para o indicador, mas as leituras podem mudar caso o impactos de alguns programas do governo tenham impacto no consumo diferente do esperado.

Ao longo de fevereiro, após a sinalização do Banco Central de iniciar o corte de juros na próxima reunião, o mercado deixou de perguntar “se” a autoridade monetária cortaria juros e passou a questionar a magnitude do corte inicial e até onde o ciclo termina. Ao final do mês, com o conflito no Irã, uma pitada de incerteza foi adicionada ao tema. Muitos defendem que o Copom deve iniciar o ciclo de corte de juros pelo fato do horizonte de decisão de política monetária ser 2027 e os impactos do conflito serem de curto prazo. Ainda assim, não podemos descartar um atraso no início do ciclo para entender os impactos do conflito na inflação global e câmbio, caso o BC opte por ser mais cauteloso.

Do lado fiscal, o tom segue o mesmo, o governo segue conseguindo fazer algumas manobras para aumentar arrecadação e, portanto, não ter um resultado tão desastroso, no entanto, a trajetória do endividamento segue preocupante. Isso é claramente visto pela curva de juros, onde o mercado precifica fechamento nos vértices mais curtos, no entanto, para vértices intermediários e longos, os prêmios estão elevados.

No ambiente externo, os ativos de risco de países emergentes e desvalorização do dólar seguiram como os principais vetores dos mercados, enquanto o tema de Inteligência Artificial segue sendo discutido tanto pela ótica de qual será o real impacto na produtividade e no mercado de trabalho, tanto pelo alto nível de investimento que está sendo realizado e em quanto tempo esses investimentos gerarão retornos condizentes. No final do mês, houve o início do confronto no Irã e, portanto, esse vai ser o tema que dominará os noticiários nos próximos períodos.

Do ponto de vista econômico, o conflito pode gerar consequências graves para a economia global, dado que cerca de um quinto do petróleo mundial é transportado através da região e, portanto, uma redução da oferta traz aumento de preços praticamente instantâneos. A magnitude do impacto dependerá basicamente da duração do conflito e da normalização do fluxo de petróleo. Para o Brasil, temos impactos positivos do lado das exportações, no entanto, um preço mais alto do petróleo, aumenta o custo do combustível e dado a nossa matriz de transporte ser extremamente depende do sistema rodoviário, o aumento de preços tende a pegar grande parte da cadeia produtiva.

Em síntese, fevereiro foi um mês positivo para os ativos de risco por aqui, no entanto, a surpresa do conflito no final do mês adicionou incerteza relevante no curto prazo, principalmente em relação ao ciclo de afrouxamento monetário que pode ser mais reduzido que o esperado. Para melhorar, temos um cenário de eleições presidenciais que vem se desenhando mais apertado, podendo trazer mais incerteza à mesa.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

seguradora **ICATU**

47.543.263/0001-00

GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

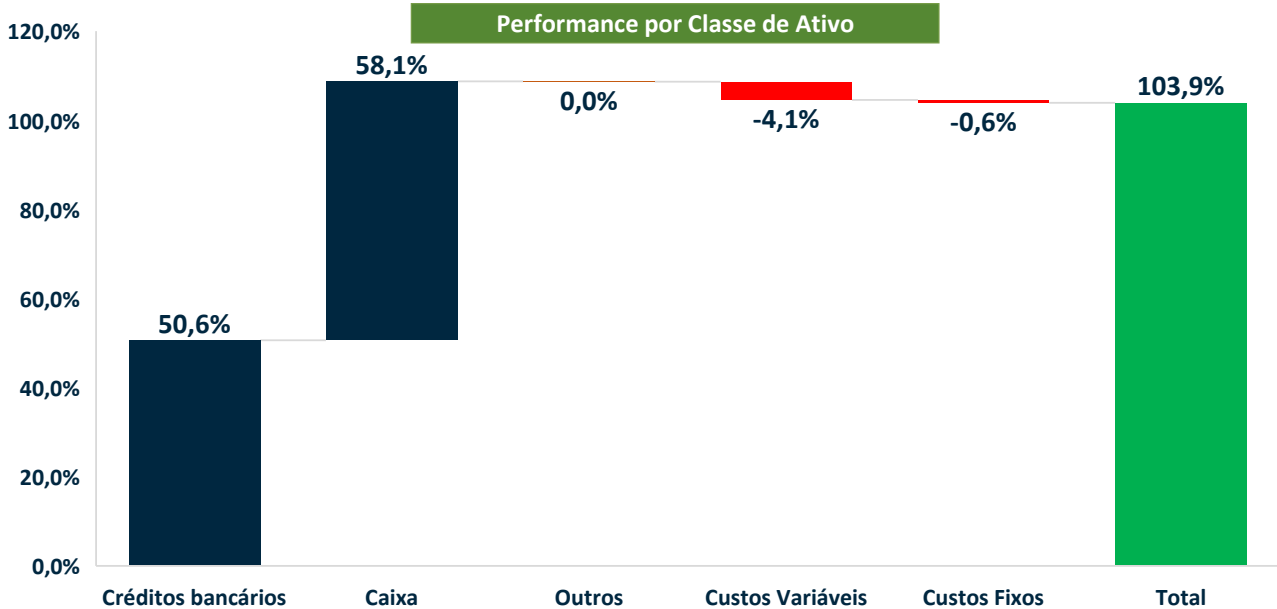
Breve resumo

O fundo apresentou performance superior ao seu benchmark no mês impulsionado pela rentabilidade dos ativos de crédito bancário.

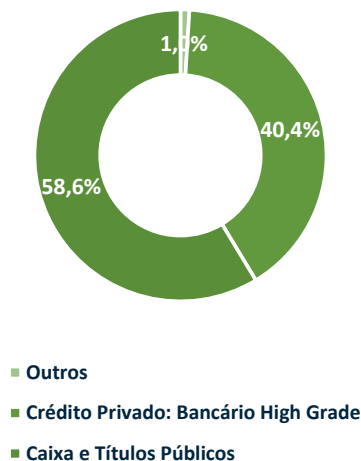
	Fevereiro	2026	Últimos 12 meses	Desde o início <sup>1</sup>
Fundo	1,04%	2,26%	14,94%	45,20%
CDI	1,00%	2,17%	14,67%	43,50%
% do CDI	103,9%	104,1%	101,8%	103,9%

1. Data de início do fundo: 27/12/2022

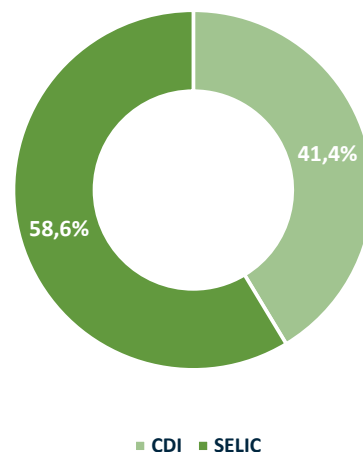
ALOCÇÃO



Distribuição por Classe de Ativo



Distribuição por Indexador



## Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora **ICATU**

GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO

## Comentário do gestor

O mês de fevereiro foi marcado por um mercado secundário de crédito bancário um pouco mais ameno do ponto de vista de liquidez. No entanto, ainda houveram fechamentos pontuais nos spreads de negociação, impulsionando a performance da classe e, conseqüentemente, o retorno do fundo.

Para o próximo mês, o mercado está atento à condução de política monetária pelo Banco Central. Com o início do conflito entre EUA, Israel e Irã, o mercado reduziu a expectativa de corte de juros em março de 0,50 para 0,25 ponto percentual, dado os possíveis impactos na inflação no curto prazo.

Apesar da decisão do Banco Central levar em consideração um horizonte mais longo, possíveis choques inflacionários de curto prazo não são descartados pois costumam afetar a balança de riscos, portanto, não seria tanta surpresa se a autoridade monetária adiasse o início do ciclo de corte de juros para aguardar a extensão dos impactos do conflito.

Do ponto de vista de alocação, o fundo mantém o padrão de seleção rigorosa de ativos com alto grau de qualidade, alinhado ao perfil de baixíssima volatilidade desejado.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa

47.543.263/0001-00

seguradora **ICATU**

**GRAU DE RISCO: MUITO BAIXO**

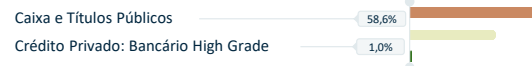
Informações básicas

Gestor	Onze Gestora
Administrador	BEM DTVM
Custodiante	Banco Bradesco
Seguradora	Icatu Seguros
Data de início	27/12/2022
Benchmark	CDI
Taxa de adm.	0,45% a.a.
Taxa de performance	Não há
Aplicação	D+0
Resgate cotização/liquidação	D+1/D+2

Sobre o fundo

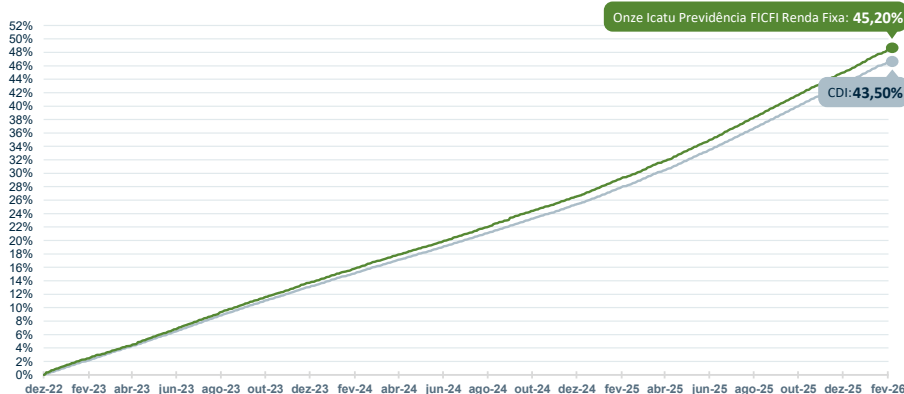
Fundo com grau de risco Muito Baixo, visando um retorno igual ou levemente superior ao CDI através de uma alocação entre títulos públicos federais (LFT s) e títulos de crédito privado emitidos pelas maiores e mais sólidas instituições financeiras do Brasil (rating AAA ou AA).

Alocação



HISTÓRICO DE DESEMPENHO

Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	Fundo	1,21%	0,99%	0,93%	1,08%	1,19%	1,10%	1,33%	1,19%	1,25%	1,27%	1,05%	1,22%	14,62%	45,20%
	CDI	1,16%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	43,50%
	% do CDI	111,5%	100,1%	96,8%	102,5%	104,5%	100,5%	103,9%	102,4%	102,5%	99,5%	100,0%	99,6%	102,1%	103,9%
2024	Fundo	1,21%	0,85%	0,88%	0,89%	0,85%	0,79%	0,94%	0,90%	1,04%	0,90%	0,80%	0,91%	11,28%	26,69%
	CDI	1,16%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,53%
	% do CDI	101,5%	105,7%	106,2%	100,3%	101,8%	100,3%	104,1%	103,6%	124,8%	97,2%	101,1%	97,8%	103,7%	104,5%
2023	Fundo	1,18%	0,94%	1,07%	0,87%	1,27%	1,14%	1,08%	1,22%	0,98%	1,01%	0,93%	0,97%	13,40%	13,84%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,22%
	% do CDI	104,7%	102,8%	90,7%	94,4%	113,2%	106,1%	100,8%	106,8%	101,1%	100,8%	101,2%	107,7%	102,7%	104,7%
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,39%	0,39%	0,39%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,15%	0,15%	0,15%
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	255,8%	255,8%	255,8%



Estatísticas

PL Atual	203.193.068,77
PL médio em 12 meses	148.447.413,57
Meses positivos	39
Meses negativos	0
Meses acima do Benchmark	32
Meses abaixo do Benchmark	7
Maior rendimento mensal	1,33%
Menor rendimento mensal	0,39%
Volatilidade/ano da cota	0,24%

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

seguradora **ICATU**

47.543.315/0001-49

GRAU DE RISCO: BAIXO

Breve resumo

O fundo apresentou rentabilidade inferior ao seu benchmark no mês devido à performance abaixo do esperado para a classe de debêntures, ainda que os créditos bancários tenham performado bem.

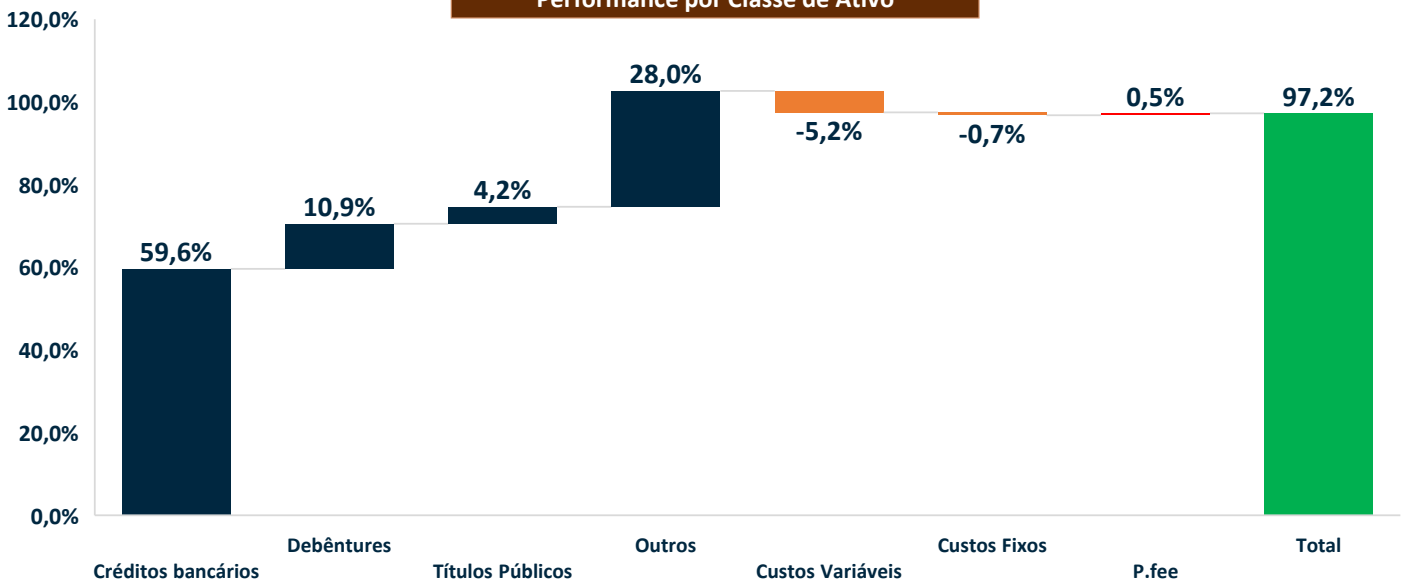
DESEMPENHO

	Fevereiro	2026	Últimos 12 meses	Desde o início <sup>1</sup>
Fundo	0,97%	2,34%	16,28%	46,99%
CDI	1,00%	2,17%	14,67%	43,43%
% do CDI	97,2%	107,6%	111,0%	108,2%

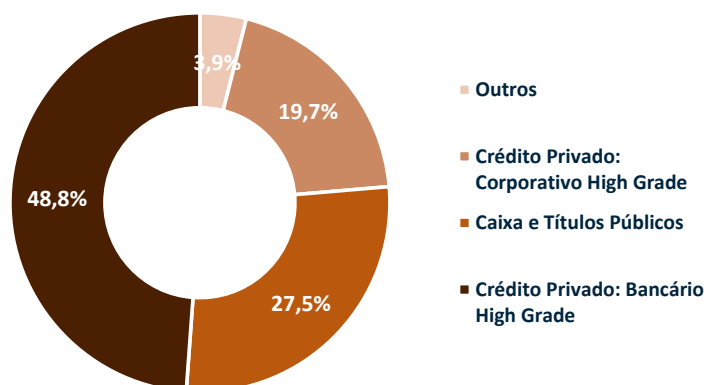
1. Data de início do fundo: 28/12/2022

ALOCAÇÃO

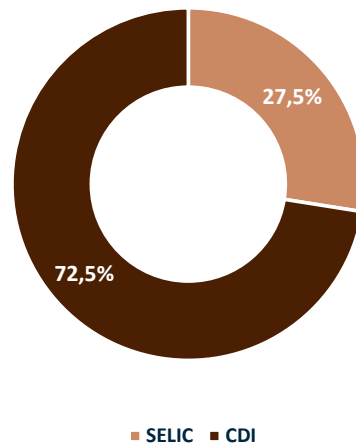
Performance por Classe de Ativo



Distribuição por Classe de Ativo



Distribuição por Indexador



## Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora **ICATU**

⚡ GRAU DE RISCO: BAIXO

**Comentário do gestor**

O fundo apresentou performance abaixo do benchmark no mês, em um cenário onde o desempenho da carteira de debêntures foi impactado por abertura de taxas em alguns nomes, mas que contaminaram o desempenho da classe como um todo, como veremos mais adiante.

A classe dos créditos bancários performou acima do esperado, ajudando a manter a rentabilidade do fundo próxima ao CDI, mostrando uma boa composição de portfólio para manter a volatilidade dentro de um intervalo aceitável.

**Crédito Privado**

Em fevereiro, o Índice de Debêntures Anbima geral, IDA-geral, rendeu aproximadamente 57% do CDI, impactado principalmente pelas debêntures atreladas ao IPCA que renderam 29% do CDI no mês. As debêntures remuneradas pelo DI (IDA-DI) também não apresentaram boa performance, fechando o mês com retorno de 79% do CDI. Apesar do fraco desempenho, o movimento de abertura de taxas não foi generalizado, e sim acentuado em alguns emissores que estão com situação financeira mais apertada e estão com seus papéis sendo testados pelo mercado. Com isso, o spread das debêntures do Idex-DI voltaram a apresentar abertura, saindo de 1,7% para 1,9% no mês.

A verdade é que temos juros no território dos dois dígitos nos últimos quatro anos de forma contínua, isso foi deteriorando as condições financeiras das empresas que precisam pagar mais juros em suas dívidas, o que fica mais agravado nas que possuem endividamento elevado. Com os sinais de desaceleração econômica mais concretos, será natural vermos algumas empresas passando por dificuldades e precisando de algum tipo de reestruturação para lidar com endividamento. Isso tende a trazer correção nos spreads do mercado no curto

prazo, no entanto, tal movimento mantém o equilíbrio no prêmio de risco como um todo, sendo saudável e natural.

Quando olhamos para a indústria de fundos de crédito privado, apesar de ter registrado resgates desde a segunda quinzena de janeiro, o patamar de alocação em crédito privado segue baixo e, portanto, em um cenário onde os spreads comecem a abrir, a atratividade volta a crescer e, conseqüentemente, o nível de alocação sobe, o que tende a resultar em um movimento de abertura mais curto e de magnitude moderada.

**Estratégia e visão para os próximos meses:**

Para os próximos meses, no mercado de crédito privado, esperamos que as maiores oscilações venham do noticiário de mais empresas passando por dificuldades financeiras e necessidade de reestruturação. O conflito entre EUA, Israel e Irã poderá trazer alguma oscilação mas de forma mais moderada pois os impactos nos resultados das empresas tendem a ser mais indiretos e, não devem ser prolongados caso o conflito se encerre em algumas semanas.

Do ponto de vista de alocação no fundo, seguimos atentos para eventuais oportunidades que possam surgir no cenário de possível abertura de spreads, sempre mantendo a boa composição do portfólio visando um risco-retorno adequado ao nível de volatilidade esperado.

Onze Icatu Previdência FICFI Renda Fixa Crédito Privado

47.543.315/0001-49

seguradora **ICATU**

**GRAU DE RISCO: BAIXO**

Informações básicas

Gestor	Onze Gestora
Administrador	BEM DTMV
Custodiante	Banco Bradesco
Seguradora	Icatu Seguros
Data de início	28/12/2022
Benchmark	CDI
Taxa de adm.	0,60% a.a.
Taxa de performance	15% sobre o que exceder o Benchmark
Aplicação	D+0
Resgate cotização/liquidação	D+7/D+9

Sobre o fundo

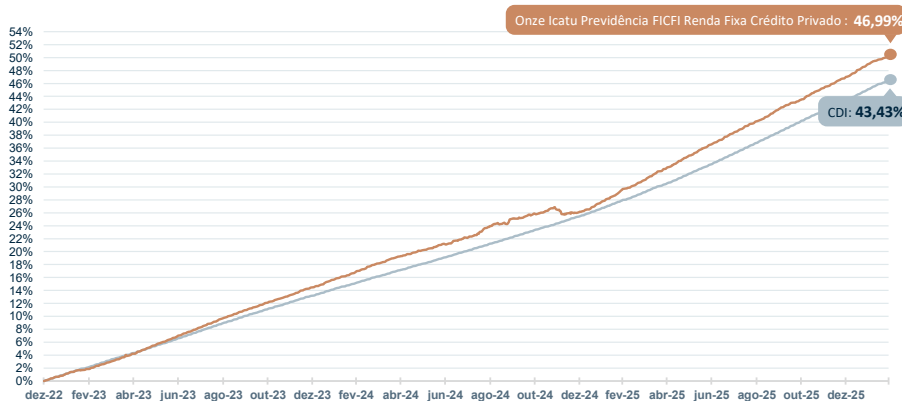
Fundo com grau de risco Baixo, visando um retorno consistentemente superior ao CDI através de uma alocação entre títulos públicos federais (LFT's) e títulos de crédito privado emitidos pelas maiores e mais sólidas empresas e instituições financeiras do Brasil (rating A ou acima).

Alocação



HISTÓRICO DE DESEMPENHO

Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	Fundo	1,35%	1,50%	1,11%	1,44%	1,39%	1,30%	1,36%	1,18%	1,37%	1,06%	1,18%	1,22%	16,52%	46,99%
	CDI	1,16%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	43,43%
	% do CDI	125,6%	152,3%	115,9%	136,6%	122,3%	118,2%	106,2%	101,6%	112,5%	83,4%	112,4%	100,2%	115,4%	108,2%
2024	Fundo	1,35%	1,01%	1,03%	0,98%	0,79%	0,83%	0,76%	1,44%	0,93%	0,62%	0,51%	-0,28%	10,21%	26,15%
	CDI	1,16%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,47%
	% do CDI	117,3%	125,6%	123,7%	110,4%	95,2%	105,9%	84,3%	166,0%	112,0%	66,6%	64,8%	-30,3%	93,9%	102,7%
2023	Fundo	1,14%	0,61%	1,19%	1,09%	1,38%	1,29%	1,21%	1,34%	1,10%	1,08%	1,00%	1,05%	14,36%	14,46%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,16%
	% do CDI	101,9%	66,5%	101,6%	119,1%	122,9%	120,4%	112,6%	117,3%	113,0%	108,1%	109,1%	117,5%	110,0%	109,9%
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10%	0,10%	0,10%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10%	0,10%	0,10%
	% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93,9%	93,9%	93,9%



Estatísticas

PL Atual	123.519.202,28
PL médio em 12 meses	80.373.851,01
Meses positivos	38
Meses negativos	1
Meses acima do Benchmark	30
Meses abaixo do Benchmark	9
Maior rendimento mensal	1,50%
Menor rendimento mensal	-0,28%
Volatilidade/ano da cota	0,68%